

DOI: 10.35621/23587490.v8.n1.p1065-1079

## **PREVALÊNCIA DE OBESIDADE INFANTIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM UMA CIDADE DO ALTO SERTÃO NO BRASIL**

*PREVALENCE OF CHILDHOOD OBESITY IN PRIMARY ATTENTION IN A CITY OF THE HIGH SERTÃO IN BRAZIL*

Raimundo Nonato da Costa Neto<sup>1</sup>  
José Alex Carneiro de Sousa<sup>2</sup>  
Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa<sup>3</sup>  
Oswaldo Rui Dias Martins Filho<sup>4</sup>

**RESUMO: Introdução:** A obesidade infantil é uma doença que apresenta uma série de prejuízos para a saúde das crianças, as quais são mais propensas a desenvolver futuramente doenças cardiovasculares, como hipertensão, acidente vascular cerebral, diabetes e dislipidemia. Observa-se que há um aumento da sua prevalência no Brasil e em outros países do mundo. Os dados mostram uma alta presença dessa doença, chegando a uma taxa de 10% entre crianças de 5 a 9 anos de idade. Alguns fatores aumentam as chances do aparecimento de obesidade na infância, como a obesidade materna durante a gestação, o baixo nível socioeconômico e a baixa escolaridade materna. Dessa forma, por ser uma doença com sérias consequências, deve-se haver uma maior atenção voltada para identificação e intervenção precoces a fim de reduzir a sua prevalência e as suas complicações clínicas. **Objetivo:** Verificar a prevalência de obesidade infantil na atenção primária em uma cidade do alto sertão no Brasil. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo de campo de caráter exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada em 5 UBS's da cidade de Cajazeiras-PB, a

<sup>1</sup> Autor. Acadêmico do Curso de Graduação em Medicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB. Email: raimundoneto210@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Campina Grande (2010). Residências em Clínica Médica (2011-2013) e Endocrinologia e Metabologia (2013-2015) pela UFCG, no Hospital Universitário Alcides Carneiro. Pós graduação em Medicina Intensiva pela Faculdade Redentor / AMIB.

<sup>3</sup> Doutora em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC. Possui Mestrado (2010) e Licenciatura (2009) em Enfermagem Pela Universidade Federal da Paraíba, Especialização em Auditoria em Serviços de Saúde e Especialização em Saúde da Família pela UFPB, Graduação em Enfermagem pela Faculdade Santa Emília de Rodat (2005). Email: ankilmar@hotmail.com.

<sup>4</sup> Graduado em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas, Paraíba. Especializado em Radiologia Médica e Pós graduando em Medicina do Trabalho. Associado ao Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Membro da Sociedade Paulista de Radiologia, Membro da American Roentgen Ray Society.

qual conta com 17 UBS's urbanas. A população foi de crianças na faixa etária de 2 a 11 anos que estavam sendo acompanhadas pela puericultura e realizando suas medidas antropométricas no dia do peso. A coleta de dados foi realizada com um questionário semiestruturado com parâmetros, como peso, idade, sexo e altura, para a caracterização das crianças e foi feita entre os meses de novembro de 2017 e fevereiro de 2018. A amostra foi composta por 98 crianças com idade entre 2 e 11 anos. **Resultados e Discussão:** A prevalência de crianças com sobrepeso foi de 12,2% e de crianças com obesidade foi de 25,5%, confirmando, dessa forma, uma alta taxa de participantes com excesso de peso. Tais dados são bastante preocupantes, pois a obesidade é uma doença que apresenta sérias consequências para a saúde, diminuindo a qualidade de vida dos seus portadores. Entre as crianças com sobrepeso e obesidade, 32,4% das mães ainda não tinham concluído o ensino fundamental. Muitos estudos analisados conseguiram apontar relação entre o grau de escolaridade da mãe e presença de obesidade em seus filhos. **Conclusão:** Por meio da análise, percebe-se que houve a caracterização das crianças quanto ao grau de obesidade e sobrepeso e sua prevalência. Alguns fatores sociodemográficos foram relacionados à ocorrência de obesidade na infância, como a baixa escolaridade materna. Assim, espera-se que essa pesquisa contribua para alertar as pessoas que essa doença vem progredindo de forma preocupante na sociedade e se não evitada de forma adequada, pode causar sérias consequências para a saúde da população infantil.

**Descritores:** Atenção Primária; Obesidade Infantil; Prevalência; Puericultura.

**ABSTRACT: Introduction:** *Childhood obesity is a disease that presents a number of health damage to children, who are more likely to develop cardiovascular diseases in the future, such as hypertension, cerebrovascular accident, diabetes and dyslipidemia. Its prevalence has increased in Brazil and in other countries of the world. Data show a high presence of this disease, reaching a rate of 10% among children from 5 to 9 years old. Some factors increase the chances of childhood obesity, such as maternal obesity during pregnancy, low socioeconomic status and low maternal schooling. Therefore, since it is a disease with serious complications, there should be greater attention at early identification and intervention in order to reduce its prevalence and clinical complications. Objective:* To verify the prevalence of childhood obesity in primary care in a city in the Brazilian high backwoods region. **Methodology:** *This was an exploratory, descriptive field study with a quantitative approach. The research was carried out in 5 UBS's of the city of Cajazeiras-PB, which has 17 UBS's urban. The population consisted of children in the age group from 2 to 11 years who were being accompanied by the puericulture and performing their anthropometric measures in the day of the weight. Data collection was performed with a semi-structured questionnaire with parameters such as weight, age, sex and height, for the characterization of the children and was done between November 2017 and February 2018. The sample consisted of 98 children with age between 2 and 11 years. Results and Discussion:* The prevalence of overweight children was 12.2% and of children with obesity was 25.5%, thus confirming a high rate of overweight participants. Such data are very worrying, since obesity is a disease that presents serious consequences for health, reducing the quality of life of

its patients. Among overweight and obese children, 32.4% of the mothers had not yet completed elementary school. Many studies have been able to point out the relation between the mother's degree of schooling and the presence of obesity in her children. **Conclusion:** Through the analysis, it was noticed that the children were characterized as to the degree of obesity and overweight and its prevalence. Some sociodemographic factors were related to the occurrence of childhood obesity, such as low maternal schooling. Thus, this research is expected to help to alert people that this disease is progressing in a worrying way in society and, if not avoided appropriately, it can bring serious consequences for the health of the child population.

**Keywords:** Primary attention; Child obesity; Prevalence; Childcare.